

IMPACTOS CAUSADOS PELO PROGRAMA PRONATEC NO IFAM CAMPUS LÁBREA

Impacts caused by the PRONATEC program at IFAM – Lábrea Campus

Alciane Matos de Paiva, alciane.paiva@ifam.edu.br¹

Naeglisson Rodrigues de Almeida, naeglisson_almeida45@hotmail.com²

Resumo: Por meio deste artigo, foi analisada a implantação do programa de extensão denominado PRONATEC cujo objetivo é a expansão da oferta de educação profissional e tecnológica, por meio de ações e assistência técnica financeira aos envolvidos. O objetivo do estudo foi a verificação da qualidade e funcionamento dessa política dentro do IFAM *Campus Lábrea*. Para cumprimento desse objetivo, fez-se necessária uma análise sobre a qualidade do ensino, o índice de satisfação dos alunos e a administração do grupo gestor local do programa. O método adotado na pesquisa foi o preenchimento de questionário por grupos, tanto na comunidade local, quanto na comunidade acadêmica, corpo docente e técnico administrativo do *campus*. Para realização do diagnóstico, a amostra de questionário foi realizada de forma aleatória. Não houve números populacionais significativos para esta análise. Por isso, os questionários foram aplicados a pequenos grupos dos diversos segmentos do *campus* os quais constituíram a amostra do trabalho. Os resultados mostraram que houve impacto positivo dentro das variáveis analisadas que foram: o contentamento dos alunos em relação à bolsa e à qualidade do ensino, a satisfação com os profissionais do programa bem como a facilidade em conseguir vagas para os cursos e o atendimento da gestão do programa. Quanto à análise do grupo gestor, houve bons resultados detectados mediante os relatórios analisados, destacando-se: o comprometimento e interesse em contribuir para o desenvolvimento do programa bem como o cumprimento da sua respectiva carga horária. Em suma, concluiu-se que houve impactos positivos, porém existiram algumas situações negativas tais como: a desordem em relação às pré-matrículas dos alunos, o corporativismo na hora da pré-matricula e ainda a situação do desemprego, pois todos os alunos entrevistados durante esta pesquisa, em outubro de 2013, ainda não estavam exercendo a profissão.

Palavras-Chaves: PRONATEC. IFAM. Impactos.

Abstract: This article analyzed the implementation of an outreach program called PRONATEC, which aimed at expanding the vocational and technological education offer to the citizens, through actions and financial technical assistance to those involved. The aim of the study was to verify the quality and functioning of this policy within the IFAM *Lábrea Campus*, fitting to an analysis of the quality of education, the satisfaction rate of the students and the administration of the program local management group. The method used in the research was the questionnaire filling for groups, both in the local community and in the academic community, faculty and administration of the Institution. To perform such a diagnosis, the questionnaire sample was performed randomly. There were no significant population figures for this analysis, with the small groups cited above. The results showed that there was a positive impact within the analyzed variables, such as, the delight of students regarding scholarships and the quality of education and the performance of the program professionals, as well as the ease in getting places for the courses and the managers of the program attendance. As the analysis of the management group there were good results on the provision of reports, commitment to the program, compliance with workload and interest to contribute for the program development. In short, it was concluded that there were positive impacts, but there were some negative aspects, such as: a disorder in relation to the pre-enrollment students, corporatism in the pre-registration time and even the employment situation, because, all students interviewed up to the research date in October 2013, which had already taken other courses, were not employed yet.

Keywords: PRONATEC. IFAM. Impacts

¹ Mestra em Desenvolvimento Regional, doutoranda em Ciências Econômicas pela Universidad Nacional de La Matanza. IFAM/Campus Manacapuru.

² Técnico em Administração (IFAM).



INTRODUÇÃO

O PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego) foi instituído pela Lei 12.513, de 26/10/2011, tendo como finalidade ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica por meio de programas, projetos, ações de assistência técnica e financeira. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFAM) *Campus* Lábrea, com o intuito de democratizar tais ofertas de cursos, incorporou o programa através de Termo de Cooperação com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação FNDE e o Ministério da Educação (MEC).

O programa atende prioritariamente os estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive o Programa Nacional de Integração da Educação Básica, na Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA), trabalhadores, beneficiários de programas federais de transferência de renda e estudantes que tenham cursado o ensino médio em escolas da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral. Este trabalho tem como objetivo investigar os impactos causados pela implantação do Programa no IFAM *Campus* Lábrea, verificando o índice de satisfação dos alunos, a qualidade do ensino, o índice de publicidade do programa e a análise de gestão do Programa.

DESENVOLVIMENTO

Para compreender e analisar os impactos causados pelo programa no IFAM-*Campus* Lábrea foi realizado um levantamento bibliográfico, fazendo revisão dos principais objetivos do programa ocorrido no âmbito da política pública educacional do governo federal. Após o levantamento bibliográfico, foi realizado o levantamento dos dados primários, por meio da aplicação de questionário à comunidade local, à

comunidade acadêmica do PRONATEC, aos docentes e ao corpo técnico administrativo do *campus*. Para realização desse diagnóstico, o levantamento da amostragem da pesquisa foi realizado de forma aleatória. Não houve números populacionais significativos para esta análise, uma vez que os questionários foram aplicados a pequenos grupos de sujeitos participantes da referida amostra, constituída pelo seguinte resultado: 37 pesquisados na comunidade local, 75 da comunidade acadêmica do PRONATEC, 24 entre docentes e técnicos administrativos do *Campus*.

O PRONATEC está ligado a uma série de ações que visam à melhoria e qualidade de vida das pessoas por meio da capacitação profissional. Para diagnosticar essa situação, vários autores contribuíram para a fundamentação teórica do trabalho. As políticas públicas educacionais para alguns autores retratam a contribuição para essa capacitação profissional. Segundo Marinho (2011) as políticas educacionais pertencem ao grupo das políticas públicas sociais do país. Este instrumento de implantação dos movimentos e referenciais educacionais se faz presente através da legislação educacional.

O PRONATEC de acordo com Lei 12.513, de 26/10/2011, tem como objetivo: expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio presencial e a distância e de cursos e programas de formação inicial e continuada ou qualificação profissional; fomentar e apoiar a expansão da rede física de atendimento da educação profissional e tecnológica; contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público, por meio da articulação com a educação profissional; ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores, por meio do incremento da formação e qualificação profissional; estimular a difusão de recursos pedagógicos para apoiar a oferta de cursos de educação

profissional e tecnológica. O campo da educação se tornou o setor estratégico para a construção de um novo ser social, ressalta Bauer et al (2007).

Nesse sentido Paulo Freire (2001) questiona três pontos cruciais: educação para a qualidade, qualidade de educação ou educação e qualidade de vida. Coube ao autor fazer uma reflexão abrangente sobre estes questionamentos. Para Freire não é propriamente uma reflexão crítica em torno da educação e qualidade que nos remete à educação para a qualidade, qualidade da educação e educação e qualidade de vida, e sim que não pode existir uma prática educativa neutra, descomprometida da política.

Bauer et al (2007) ainda enfatiza que o capitalismo colaborou para a diminuição do espaço para o debate acadêmico e para a desqualificação dos críticos das reformas, tentando levar à homogeneidade do pensamento, desqualificando assim o marxismo, na mesma linha de teses que anunciavam o fim da história, a crise da modernidade e o fim da sociedade do trabalho e que, historicamente, o Estado pouco se esforçou no combate às desigualdades sociais, estando ao lado das elites que impedia o desenvolvimento da classe trabalhadora. O autor discutiu ainda, que a educação era vista como formadora de mão-de-obra para o mercado de trabalho, porém dizia-se preocupada com a formação de um trabalhador que desenvolvesse novas competências. Mas para que se ter um trabalhador competente? Se o trabalho é realizado de forma técnica, indaga o autor. Isso perdurou por muito tempo, porém, hoje, os profissionais melhores remunerados, são aqueles que são capazes de solucionar diferentes problemas que venham surgir no seu respectivo trabalho, (BAUER, 2007).

A investigação dos impactos causados pelo PRONATEC neste diagnóstico ficou condicionada à apreciação dos alunos que

fizeram os cursos oferecidos pelo programa, da comunidade local e dos professores e técnicos administrativos da instituição. O Campus Lábrea, no ano de 2013, ofertou 7 cursos de formação inicial continuada. São eles: maquiador, cabelereiro, marceneiro, desenhista de produtos gráficos, instalador e reparador de redes, montagem e manutenção de computadores e operador de caixa. Diante do levantamento realizado com os alunos sobre o índice de satisfação no programa (qualidade de ensino, incentivos de bolsas, disponibilidade de vagas e profissionais) pode-se chegar ao seguinte resultado. Veja Ilustração 1,2,3 abaixo:

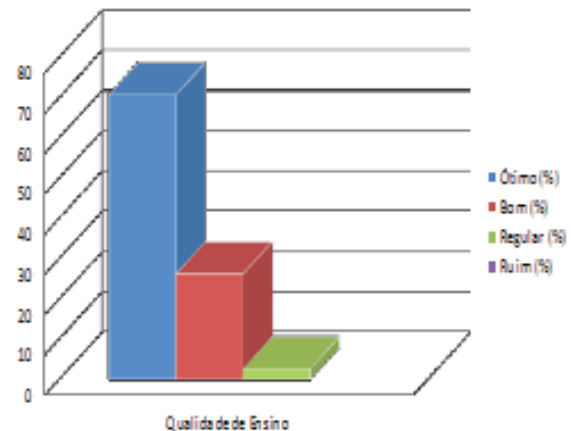


Ilustração 1: Qualidade de Ensino
Fonte: Elaborado pelo autor, 2013

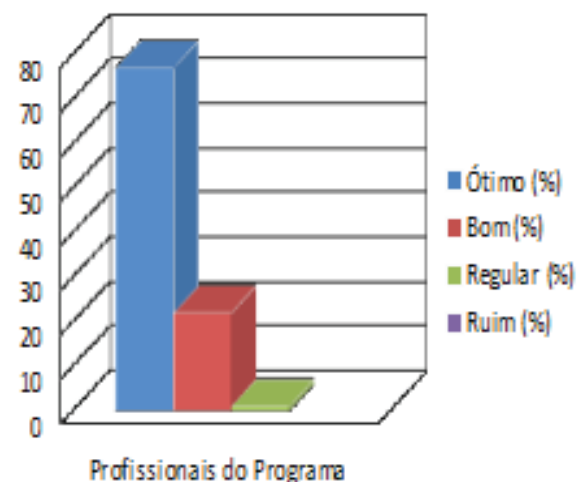


Ilustração 2: Profissionais do Programa
Fonte: Elaborado pelo autor, 2013

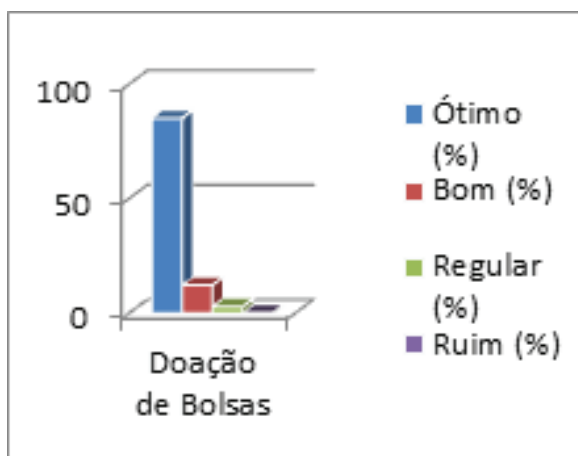


Ilustração 3: Doação de bolsas
Fonte: Elaborado pelo autor, 2013

A principal variável como meio de investigar o índice de satisfação dos alunos foi a avaliação na qualidade de ensino onde 70,83% (constatado na ilustração 1) dos alunos entrevistados julgaram a qualidade de ensino ótima, incluindo a avaliação dos profissionais do programa com um índice de 77%, visualizado na ilustração 02). E ainda foi considerado como fator relevante para a satisfação dos alunos a doação de bolsas, onde 95% (ilustração 3) afirmaram ser ótimo receberem bolsa como incentivo para o estudo de qualificação profissional. Outro fator relevante que contribui para medir o índice de satisfação dos alunos foi a acessibilidade de vagas. Como observado na ilustração 04, 36% afirmaram que foi difícil conseguir vaga no programa, pois alegam que a UNIDADE DEMANDANTE, setor responsável em realizar as pré-matrículas, usava de corporativismo na hora de selecionar os alunos, enquanto que 64% não tiveram dificuldade de encontrar vagas. Dos 36% que alegam ter dificuldade em conseguir vaga, entre os alunos dos cursos consultados, os que apresentaram mais dificuldade em adquirir as mesmas foram os do curso de maquiador. Neste foi diagnosticado que alguns alunos fizeram a matrícula para este curso, mas seu nome aparecia em outro curso, fato que

prejudicou o acompanhamento de alguns alunos, que passaram a estudar depois de uma semana do início do curso.

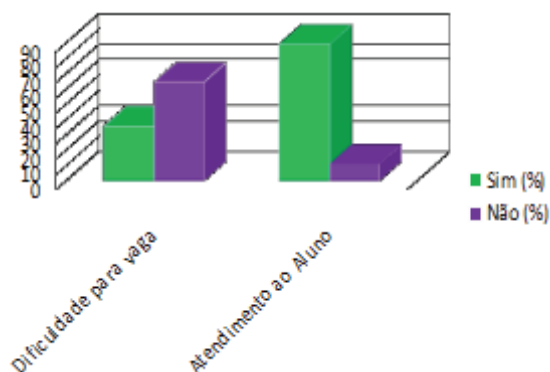


Ilustração 4: Disponibilidade de vagas e atendimento ao aluno
Fonte: Elaborado pelo autor, 2013

Ainda para atender um dos primeiros objetivos, foi pesquisado com os alunos o índice de atendimento ao aluno. Ainda na ilustração 4, 90% dos alunos afirmaram ter recebido bom atendimento por parte da equipe gestora do programa; dos que não receberam atendimento somente 10% alegam não ter tido informações suficientes que tirassem as suas dúvidas, principalmente em relação ao vale-transporte.

Quanto à divulgação do programa, foi feito um levantamento com os comunitários locais e alunos, no qual 73% falaram já conhecer o programa, enquanto 27% disseram nunca ter ouvido falar. O gráfico 05 mostra o nível de publicidade do programa.

A maioria dos alunos entrevistados está no programa há pouco tempo, por isso não conhece as origens do PRONATEC e nem seus objetivos. Já os alunos que responderam que sabem como funciona o programa, são aqueles que já tiveram contato direta ou indiretamente com o mesmo. Foi diagnosticado que 68,5% dos alunos estão no PRONATEC pela primeira vez, enquanto 31,5% já fizeram outros cursos do programa. Esses índices mostram que o PRONATEC está sempre recebendo novos alunos, ou seja,

cada vez mais pessoas estão se interessando pelo programa.

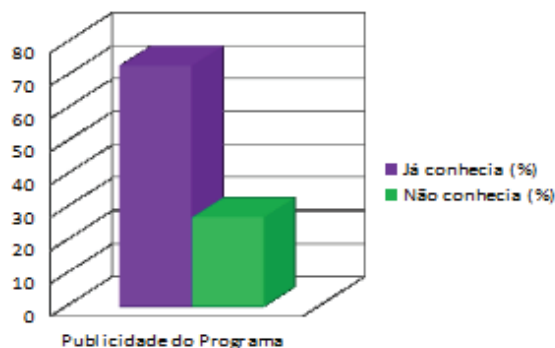


Ilustração 5: Índice de publicidade do programa.
Fonte: Elaborado pelo autor, 2013

Foi questionado, também, o meio de comunicação que foi utilizado para atingir a população. A internet, a televisão e o rádio foram os mais citados, também existindo comentários entre os comunitários.

E, para atender o último objetivo deste trabalho, coube fazer a análise do grupo gestor. Essa análise foi realizada por professores, técnicos administrativos e chefias locais da instituição. Os principais fatores relevantes foram o cumprimento das propostas, o esforço em contribuir para o desenvolvimento do programa, a prestação de relatórios e o cumprimento da carga horária.

A ilustração 6 demonstra que 77% dos entrevistados afirmam que o Comitê Gestor cumpre com a proposta do programa, 90% diz que o grupo contribui para o desenvolvimento do programa. Também observa-se que 68% afirmam que há a prestação de relatório de interesse do IFAM, afóra o cumprimento da carga horária que chega em torno de 90%.

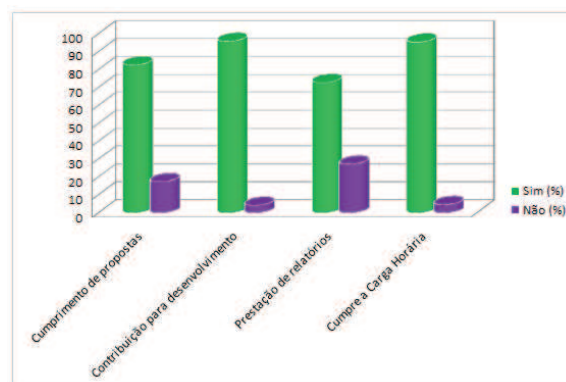


Ilustração 6. Avaliação do Grupo Gestor
Fonte: Elaborado pelo autor, 2013

Diante da avaliação final do comitê, a ilustração 7 demonstra que 48% dos entrevistados avaliam o Comitê Gestor como bom, enquanto que 38% estimam como ótimo, 10% dizem que a gestão do Comitê é regular e cerca de 4% alegam que é ruim.

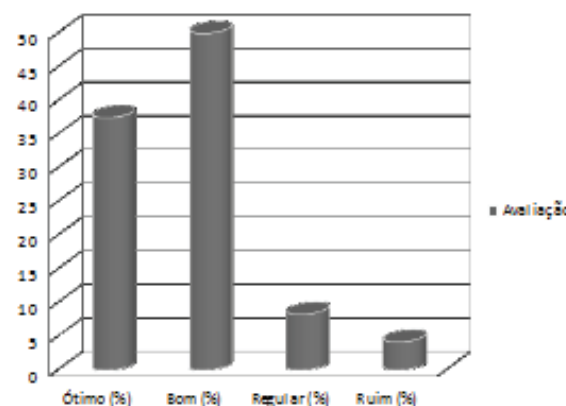


Ilustração 7: Avaliação final do Comitê Gestor
Fonte: Elaborado pelo autor, 2013

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em todas as variáveis analisadas observa-se um impacto positivo na implantação do PRONATEC no IFAM-Campus Lábrea e a satisfação dos alunos ultrapassa a média esperada. A qualidade do ensino analisada está em torno de 70%, uma média razoável de avaliação. Bem avaliados também foram os profissionais do programa e a publicidade/divulgação do mesmo. Existem algumas situações negativas, tais como: a desordem



em relação às pré-matrículas dos alunos, o corporativismo na hora da pré-matrícula e ainda a situação do emprego gerado também pela falta de oportunidades. Todos os alunos entrevistados que já realizaram outros cursos ainda não estavam exercendo a sua profissão.

O PRONATEC ainda está longe de ser um programa social ideal, mas pela sua abrangência de público e interiorização ganha destaque e cativa o público marginalizado. Apesar de a mídia voltar-se a uma questão político-partidária, quem realmente sente o benefício são os próprios alunos e os coordenadores locais do programa que, diante das dificuldades para a implantação do Programa, sabem da importância e benefício que o programa pode trazer e a gerar para o desenvolvimento local, a partir da qualificação profissional.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Sérgio de. Políticas públicas: discutindo modelos e alguns problemas de implementação. In: SANTOS JÚNIOR, Orlando A. dos. et. al. *Políticas públicas e gestão local: programa interdisciplinar de capacitação de conselheiros municipais*. Rio de Janeiro: FASE, 2003.

BAUER, Carlos. et al. *Políticas Educacionais e Discursos Pedagógicos*. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.

BEZERRA, Aldenice Alves. *A Escola pública no Amazonas: as políticas de 1987 a 1994*. Manaus: EDUA, 2003.

BRASIL, Política Educacional. *Lei 12.513* de 26 de Outubro de 2011. Política Educacional. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/educacao/politica-educacional/>> acesso em 01 maio de 2013.

BRASIL. Decreto-lei nº12.513, de 26 de outubro de 2011.

FREIRE, Paulo. *Política e educação: ensaios*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2001. (Questões da nossa época. v. 23).

MARINHO, Iasmim da Costa. *Política Educacional*. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/educacao/politica-educacional/>> acesso em 03 de maio de 2013. MOROSONI, Marília Costa (Ed.). *Enciclopédia de pedagogia universitária: glossário*. Brasília: INEP, 2006. 2 v.